

# PRESENÇA SOCIAL E O FÓRUM DE DISCUSSÃO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Ribeirão Preto – SP – 04/2012

**Setor Educacional - Educação Universitária – 3**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD –  
Categoria: Teorias e Modelos – D**

**Natureza – Descrição de Projeto em Andamento**

**Classe – Investigação Científica**

## **RESUMO**

*Este artigo parte da necessidade de demonstrar as pesquisas realizadas sobre a presença social em ambientes virtuais e identificar a sua importância no contexto da EAD. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto, objetivando encontrar autores que fundamentam a importância da presença social em ambientes virtuais. Foram encontrados 17 autores de diversos países, dentre eles, Estados Unidos, Canadá e China, entre 2007 a 2011, neste artigo apresentado os cinco artigos com maior número de citações, demonstrando que os autores apontam a influência da presença social dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, baseados em estudos de caso. Os resultados também demonstram a carência de pesquisas nesta área no Brasil e em países de língua portuguesa. . Este artigo é o início de um estudo maior onde a presença social será avaliada e pesquisada, tendo como foco o fórum de discussões em ambientes educativos online.*

**Palavras chave: Educação a Distância, presença social, Ambiente Virtual de Aprendizagem, fórum.**

## **Introdução**

Desde a implantação da modalidade a distância sempre houve uma grande preocupação quanto aos professores/tutores pela busca de novas estratégias de aprendizagem, ou seja, buscar ressignificar a forma de ensinar, de modo que o aluno consiga adquirir conhecimento através das TIC's.

Nesta modalidade o aluno ao invés de obter seu conhecimento em uma sala de aula, onde todos estão ao mesmo tempo ouvindo e interagindo com o professor, os alunos buscam seu conhecimento, tendo como ponto de partida os materiais instrucionais, aulas presenciais, vídeos, pesquisas e fóruns de discussão a cerca de um determinado tema. Neste contexto o aluno desta modalidade de ensino, que em sua grande maioria vem de uma educação tradicional, tende a se sentir muito sozinho, resultando em muitas vezes abandonar o seu Curso. Diante de tal fato este artigo objetiva apresentar uma revisão bibliográfica sobre a presença social, sua importância dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, mais especificamente nos fóruns educacionais. Buscará munir-se de elementos que embasarão as pesquisas de campo futuras de modo que venham a contribuir com a modalidade de ensino no que diz respeito ao aluno e ao professor/tutor no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### **Revisão Literária da Presença Social**

Esta revisão caracterizou-se como uma amostra de artigos científicos, identificando os principais autores e periódicos da área, de acordo com a base de dados da Web of Science.

Ao pesquisar sobre “presença social em Educação a Distância”, foram encontrados 17 artigos relacionados com o tema e que foram publicados de 2007 a 2011. Foram escolhidos os 5 artigos mais citados, onde, os textos completos estão disponíveis na internet. O Quadro 1, a seguir, apresenta a referência bibliográfica constituindo-se num mapeamento das autorias e enfoques que permite acompanhar as diversas abordagens sobre a presença social na educação a distância.

A análise dos artigos demonstra que este tema vem sendo estudado tanto nos Estados Unidos quanto em diversos outros países, como Canadá, Itália e

Coréia do Sul, com enfoques diferenciados e diversas metodologias, onde se destaca o estudo de caso. Os autores mais produtivos foram So Hyo Jeong, Temi Bidjerano, Richard D. Johnson, Chanam Lee e Peter Shea. Computers Education, Internet and Higher Education e Turkish Online Journal of Educational Technology são os principais periódicos que divulgam pesquisas neste tema. Estes periódicos tratam, em sua maior parte, da interface das áreas de Educação, Computadores e Tecnologia.

Segundo Marques Júnior e Oliveira Neto (2011), de modo geral, os autores apontam a influência da presença social dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, baseados em estudos de caso. Os resultados também demonstram a carência de pesquisas nesta área no Brasil e em países de língua portuguesa.

<p>Título: Student perceptions of collaborative learning social presence and satisfaction in a blended learning social environment: Relationships and critical factors.          Autores: So Hyo-Jeong; Brush Thomas A.          Fonte: COMPUTER &amp; EDUCATION Volume 51 nº 1 Pgs 318-336          Publicado em: AUG 2008 / Citado 31 vezes</p>
<p>Título: Community of inquiry as a theoretical framework to foster “epistemic engagement” and “cognitive presence” in online education.          Autores: Shea Peter; Bidjerano Temi          Fonte: COMPUTER &amp; EDUCATION Volume 52 nº 3 Pgs 543-553          Publicado em: APR 2009 / Citado 17 vezes</p>
<p>Título: An empirical examination of factors contributing to the creation of successful e-learning environments          Autores: Johnson Richard D.; Hornik Steven; Salas Eduardo          Fonte: INTERNATIONAL JOURNAL OF HUMAN COMPUTER STUDIES.          Volume: 66 nº 5 Pgs: 356-369          Publicado em: MAY 2008 / Citado 14 vezes</p>
<p>Título: Development and evolution of a virtual campus on Second Life: The case of SecondDMI          Autores: De Lucia Andrea; Francese Rita; Passero Ignazio; et al          Fonte: COMPUTER &amp; EDUCATION Volume: 52 nº 1 Pgs: 220-233          Publicado em: JAN 2009 / Citado 13 vezes</p>

Quadro 1 – Artigos sobre presença social

## **Revisão Literária da Presença Social no contexto da Comunidade de Inquirição**

Vamos entender então o que é a presença social e a sua importância no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O conceito da presença social foi definido em 1976 por Short como: *“o grau de saliência de outra pessoa numa interação e a consequente saliência de um relacionamento interpessoal”*. Contudo com o passar dos anos e com a necessidade de novos estudos, a ideia de presença social foi evoluindo, surgindo outras definições por Rourke como: *a presença social é considerada como a habilidade dos alunos para se projetarem socialmente e efetivamente numa comunidade de inquirição*. Porém foi Gunawardena (1995) que definiu a presença social considerando o contexto da Educação a Distância. A autora define como: *o grau em que o indivíduo é reconhecido como real na comunicação mediada por tecnologia, sendo mais uma questão subjetiva do que objetiva (como apenas dependendo do meio)*.

Segundo Gunawardena a maneira com que o sujeito percebe sua própria presença ou de seus colegas tem um peso maior do que o meio de comunicação em si. Para Gunawardena as comunidades mediadas pela tecnologia não deve ter um nível inferior de pistas sociais, devendo ser ao contrário, um meio estimulante, interessante e criativo, que pode através de seus professores/tutores, responsáveis pela mediação nos ambientes virtuais de aprendizagem, promover aos alunos o senso de pertença a comunidade e também estimular e promover a aprendizagem colaborativa entre eles.

Palloff e Pratt (2002, 2004) por compartilhar desta mesma ideia sobre a presença social nos ambientes virtuais de aprendizagem, eles orientam que estes ambientes devem promover ações que promovem: o “estar junto virtual”, o sentimento de pertencer e a presença social. Garrison (1990) ainda apresenta que: a interação entre os alunos e entre estes alunos com seus tutores deve resultar em maior motivação e experiências de aprendizagem muito mais produtiva.

Shih e Swan (2009) fizeram um estudo sobre a percepção de presença social em discussões assíncronas feitas em ambientes virtuais de aprendizagens e

concluíram que a presença social pode e deve ser fomentada, levando em consideração: um planejamento cuidadoso no que se refere às discussões, conscientizar os alunos e os tutores de como seu discurso pode aumentar ou diminuir sua presença e seu envolvimento no grupo em que estão inseridos. Estes autores ainda destaca que os fóruns que promovem muita interatividade auxiliam os alunos a adaptar-se ao processo ensino/aprendizagem na modalidade a distância.

Para entendermos melhor o contexto on line como um contexto social, este artigo apresenta o modelo da Comunidade de Inquirição. Trata-se de um modelo teórico elaborado por Randy Garrison, Terry Anderson & Walter Archer para a educação mediada por Tecnologia (2000) que posteriormente foi desenvolvido por Garrison & Anderson (2003). Esta proposta é considerada a mais completa e integrada no que diz respeito ao papel do professor no ambiente virtual de aprendizagem, visto que, a comunidade de inquirição traz uma abordagem que leva em consideração a perspectiva construtivista tanto da aprendizagem quanto do conhecimento. Vamos verificar esta abordagem na figura 1.



**Fig.** - Modelo das comunidades de inquirição de Garrison et al. (2000)

Na figura 1, modelo da Comunidade de Inquirição, apresenta três elementos que interagem entre si e que se influenciam ao mesmo tempo, sendo, a **Presença Cognitiva**: entende-se que é a capacidade dos estudantes construir e confirmarem significados através da reflexão e do discurso numa comunidade crítica de inquirição, **Presença de Ensino**: é definida como o desenho, a facilitação e a orientação de processos cognitivos e sociais objetivando alcançar resultados de aprendizagem que sejam significativos a nível pessoal e relevante do ponto de vista educativo e a **Presença Social**: capacidade que o aluno tem de se projetar social e emocionalmente enquanto pessoas reais, tanto em um ambiente virtual de aprendizagem ou face-a-face. Dos três elementos apresentados na Comunidade de Inquirição a presença social tem sido o mais estudado, tanto no que se refere ao aluno virtual quanto ao aluno que frequenta a escola todos os dias (Gunawardena & Zittle, 1997; Richardson & Swan, 2003; Rourke, Anderson, Garrison & Archer, 2001; Walther, 1992) . Há pesquisas feitas com alunos de graduação de Administração a distância que mostram uma forte relação entre a presença social e os resultados da aprendizagem, ou seja, aquele aluno que consegue interagir, se sentir pertencido ele também consegue aprender e com isso ter bons resultados no Curso. Outro estudo realizado por Beuchot e Bullen (2005) referente aos efeitos da interpessoalidade na aprendizagem on-line aponta que: o aumento da sociabilidade dos participantes nos cursos resulta em uma maior interação, mostrando assim que, a presença social é necessária para que seja desenvolvida a presença cognitiva. Portanto, é essencial que seja garantido um espaço, ou um ambiente virtual de aprendizagem que o aluno se sinta a vontade e seguro para expressar as suas ideias de modo que elas venham a colaborar com o grupo e com o Curso.

### **Discussão e Considerações Finais**

É notório que a presença social vem ganhando espaço de pesquisa nos últimos anos, cada dia mais se buscam aprimorar o processo de ensino/aprendizagem na modalidade a distância. Relembremos que na modalidade à distância, o aluno

pode acessar seu ambiente a qualquer momento, é uma faceta muito marcante desta modalidade, e nestas buscas os alunos, em algumas ocasiões, se sentem sozinhos e muitas vezes desmotivados a continuar. É nesse momento que entra fortemente a figura do professor/tutor, pois, é nessa figura que o aluno buscará apoio e confiança para continuar sua caminhada no curso.

Diante disso, podemos entender o quanto a figura do professor/tutor é importante no processo da aprendizagem do aluno on-line, e para buscar sucesso nesse processo, faz-se necessário uma boa interação entre eles no Ambiente Virtual de Aprendizagem, uma forma do aluno se expressar e se sentir pertencente do Curso, diante de tal fato pode-se então entender que, o professor/tutor é uma ponte importante entre a Instituição e o aluno.

É fato que o local onde ocorrem as interações em um ambiente Virtual de Aprendizagem são os fóruns, ferramenta que se discutem entre os alunos/alunos e alunos/professor sobre um determinado assunto. Dada à importância desta ferramenta, faz-se necessário que a Coordenação do Curso, Professor/tutor proponham atividades que valorizem e estimulem esta interação. Para isso este artigo intencionou fazer uma revisão bibliográfica da presença social no ambiente virtual de aprendizagem focando nos fóruns de interação.

Diversos autores já pesquisaram sobre o real significado e a importância do fórum em um ambiente virtual de aprendizagem. Moran (2002,2003, 2006), Almeida (2003), Belloni (2001), Palloff e Pratt (2004) já afirmaram sua importância no contexto da Educação a Distância e as análises das interações ocorridas em fóruns de discussão foram embasadas principalmente no conceito sócio-interacionista de Vigotsky (2000), Brousseau (1996) e Chevallard (2001). O fórum em ambientes virtuais de aprendizagem é um importante espaço de interação, porém, depende de diversos fatores para que sua eficácia na aprendizagem seja evidenciada.

Alguns motivos como a falta de formação ou aceitação no modelo de Educação a Distância dos docentes, dificuldades tecnológicas (tutores e alunos), ou desconhecimento de todas as possibilidades que podem ser realizadas em um

fórum, fazendo com que esta ferramenta fique desacreditada e adequada para a interação e a aprendizagem significativa.

Diante de tais fatores a presença social vem para contribuir com o tutor e o aluno, buscando efeitos da interpessoalidade nos fóruns objetivando alcançar o aumento de sociabilidade dos alunos nos Cursos, desta modalidade de ensino, aumentando a interação e tendo como resultado uma melhor aprendizagem.

## Referências

- [1] AN, H.; SHIN, S.; LIM, K. The effects of different instructor facilitation approaches on students' interactions during asynchronous online discussions. *Computers & Education*, v. 53, n. 3, p. 749-760, Nov 2009. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://000269069200020 >.
- [2] CHOU, S. W.; MIN, H. T. The impact of media on collaborative learning in virtual settings: The perspective of social construction. *Computers & Education*, v. 52, n. 2, p. 417-431, Feb 2009. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000262804800015 >.
- [3] DE LUCIA, A. et al. Development and evaluation of a virtual campus on Second Life: The case of SecondDMI. *Computers & Education*, v. 52, n. 1, p. 220-233, Jan 2009. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://000263701900022 >.
- [4] DE SMET, M. et al. Cross-age peer tutors in asynchronous discussion groups: Exploring the impact of three types of tutor training on patterns in tutor support and on tutor characteristics. *Computers & Education*, v. 54, n. 4, p. 1167-1181, May 2010. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000276114300033 >.
- [5] FU, F. L.; WU, Y. L.; HO, H. C. An investigation of cooperative pedagogic design for knowledge creation in Web-based learning. *Computers & Education*, v. 53, n. 3, p. 550-562, Nov 2009. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000269069200002 >.
- [6] GARRISON, D. R., ANDERSON, T., ARCHER, W. (2000). Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. *The Internet and Higher Education*, 2, 1-19.
- [7] JOHNSON, R. D.; HORNIK, S.; SALAS, E. An empirical examination of factors contributing to the creation of successful e-learning environments. *International Journal of Human-Computer Studies*, v. 66, n. 5, p. 356-369, May 2008. ISSN 1071-5819. Disponível em: < <Go to ISI>://000255697100004 >.
- [8] JOO, Y. J.; LIM, K. Y.; KIM, E. K. Online university students' satisfaction and persistence: Examining perceived level of presence, usefulness and ease of use as predictors in a structural model. *Computers & Education*, v. 57, n. 2, p. 1654-



1664, Sep 2011. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000292437400017 >.

[9] KE, F. F. Examining online teaching, cognitive, and social presence for adult students. *Computers & Education*, v. 55, n. 2, p. 808-820, Sep 2010. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://000279137800034 >.

[10] KIM, J.; KWON, Y.; CHO, D. Investigating factors that influence social presence and learning outcomes in distance higher education. *Computers & Education*, v. 57, n. 2, p. 1512-1520, Sep 2011. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000292437400006 >.

[11] MARQUES JÚNIOR, E. Gestão do conhecimento em bibliotecas universitárias: análise de experiências no Brasil e em Portugal. 2010. 135f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Engenharia, Universidade Estadual Paulista, Bauru.

[12] MARQUES JÚNIOR, E. ; OLIVEIRA NETO, J. D. . IMPACTOS DA PRESENÇA SOCIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA USANDO A WEB OF SCIENCE. In: SIMPEP, 2011, Bauru. SIMPEP, 2011.

[13] OFFIR, B.; LEV, Y.; BEZALEL, R. Surface and deep learning processes in distance education: Synchronous versus asynchronous systems. *Computers & Education*, v. 51, n. 3, p. 1172-1183, Nov 2008. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000258024000014 >.

[14] OSTLUND, B. Prerequisites for interactive learning in distance education: Perspectives from Swedish students. *Australasian Journal of Educational Technology*, v. 24, n. 1, p. 42-56, 2008. ISSN 1449-3098. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000266589100005 >.

[15] SAUR-AMARAL, I. Revisão sistemática da literatura com Endnote X1 e NVivo 8: Uma abordagem simples e eficaz para investigadores da área das Ciências Sociais. 1.ed. Aveiro: Bubok Publishing, 2009. 96p.

[16] SHEA, P.; BIDJERANO, T. Community of inquiry as a theoretical framework to foster "epistemic engagement" and "cognitive presence" in online education. *Computers & Education*, v. 52, n. 3, p. 543-553, Apr 2009. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://000263921400003 >.

[17] \_\_\_\_\_. Learning presence: Towards a theory of self-efficacy, self-regulation, and the development of a communities of inquiry in online and blended learning environments. *Computers & Education*, v. 55, n. 4, p. 1721-1731, Dec 2010. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://000282349200028 >.

[18] SO, H. J. When groups decide to use asynchronous online discussions: collaborative learning and social presence under a voluntary participation structure. *Journal of Computer Assisted Learning*, v. 25, n. 2, p. 143-160, Apr 2009. ISSN 0266-4909. Disponível em: < <Go to ISI>://000264022400004 >.

[19] SO, H. J.; BRUSH, T. A. Student perceptions of collaborative learning, social presence and satisfaction in a blended learning environment: Relationships and

critical factors. *Computers & Education*, v. 51, n. 1, p. 318-336, Aug 2008. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://000257103500022 >.

[20] TRAPHAGAN, T. W. et al. Cognitive, social and teaching presence in a virtual world and a text chat. *Computers & Education*, v. 55, n. 3, p. 923-936, Nov 2010. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000280985600001 >.

[21] VINAGRE, M. Politeness strategies in collaborative e-mail exchanges. *Computers & Education*, v. 50, n. 3, p. 1022-1036, Apr 2008. ISSN 0360-1315. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000255085700028 >.